



Grupo de Pesquisa
"Fortalecimento e desgaste no
trabalho e na vida: bases para a
intervenção em saúde coletiva"

Curso de atualização

VALORES E REPRESENTAÇÕES COTIDIANAS

COORDENAÇÃO: PROFA. DRA. CÁSSIA BALDINI SOARES
(Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva da EEUSP)

CONVIDADO: PROF. DR. NILDO SILVA VIANA
(Universidade Federal de Goiás)

Escola de Enfermagem da USP

26 de maio a 20 de junho de 2014

Carga horária total: 100h (20h presenciais | 80h encontros online)

Público-alvo: Professores, estudantes de pós-graduação e profissionais da saúde

Investimento: R\$70,00

Informações e inscrições

<http://www.ceapee.com.br>

APOIO:

GPDS - Grupo de Pesquisa
Dialética e Sociedade/UFG

Cultura e Extensão
Universitária da EEUSP



INFORMAÇÕES GERAIS

Coordenação: Profa. Dra. Cássia Baldini Soares
(Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva da Escola de Enfermagem da USP)

Responsável: Nildo Silva Viana
(Universidade Federal de Goiás)

Vagas: 40

Promoção: Grupo de Pesquisa Fortalecimento e desgaste no trabalho e na vida: bases para a intervenção em saúde coletiva da Escola de Enfermagem da USP/Laboratório de Estudos de Enfermagem em Saúde Coletiva (LabENS) e Núcleo de Apoio às Atividades de Cultura e Extensão Universitária: Assistência de Enfermagem em Saúde Coletiva (NACE:AENSC), com apoio do Grupo de Pesquisa Dialética e Sociedade da Universidade Federal de Goiás (GPDS), Cultura e Extensão Universitária da Escola de Enfermagem da USP e Centro de Apoio à Escola de Enfermagem da USP (CEAP-EE)

Período para inscrições: 12 a 22 de maio

Inscrição: R\$70,00

Duração: 01 mês

Período de realização: 26 de maio a 20 de junho, com encontros presenciais de 02 a 06 de junho (Escola de Enfermagem da USP – sala 115).

Carga Horária: 100h (5 encontros em sala de aula e 80h online).

Horário dos encontros presenciais: 8 às 12 horas

OBJETIVO

O curso tem como objetivo proporcionar um debate em torno da questão das representações cotidianas e dos valores, no sentido de analisar o processo de pesquisa sobre estas duas temáticas, seus fundamentos teóricos, técnicos e metodológicos.

JUSTIFICATIVA

A pesquisa sobre questões sociais sempre encontrou alguns problemas clássicos, alguns parcialmente resolvidos e outros não. Esse processo é ainda mais forte no caso de temas envolvidos em determinadas concepções teóricas. A pesquisa de orientação dialética encontra diversos obstáculos para sua realização em geral e em algumas áreas e temas isso é ainda mais grave.

Um dos obstáculos para a pesquisa de orientação dialética é que o fundador do método dialético na perspectiva materialista, Karl Marx, não era um acadêmico e não pensou em pesquisas realizadas no interior de instituições e sob formas controladas e burocratizadas sob orientação positivista, caracterizada pela hegemonia burguesa. Os marxistas posteriores pouco desenvolveram nesse sentido e aqueles que realizaram pesquisa social lançaram mão de complementos metodológicos positivistas, além do uso acrítico de técnicas produzidas no âmbito do positivismo.

Essa lacuna se deve ao fato não apenas do antagonismo metodológico entre positivismo e marxismo – que é expressão de um antagonismo de classe – e de sua realização inicial fora das instituições burocráticas, mas também ao objetivo proposto pelo marxismo, servir à luta revolucionária do proletariado por uma nova sociedade, radicalmente diferente, o que provoca o foco em determinadas temáticas, formas de análise, etc.

Contudo, os indivíduos que querem contribuir com tal luta também estão submetidos às condições de vida da sociedade capitalista e precisam vender sua força de trabalho em troca de um salário, e muitos fazem isso nas universidades, como professores, pesquisadores, etc. Assim, se cria uma contradição e o ecletismo muitas vezes substitui o uso do materialismo histórico-dialético. A pesquisa, assim como tais instituições, objetiva contribuir para a reprodução das relações de produção capitalistas, contrariamente aos objetivos de pesquisas para promover a transformação. No entanto, ao contrário do que pretendem as teses reprodutivistas (Althusser, Bourdieu, etc.), elas também são espaços de luta, que repercutem na sociedade civil, nos movimentos sociais, e, por conseguinte, na luta entre as classes sociais fundamentais.

Por isso é interessante retomar o que coloca Karl Korsch: a luta de classes está em todos os lugares e por isso é necessário efetivá-la igualmente em todos os lugares. Por isso torna-se necessário uma reflexão mais aprofundada sobre a questão do método, das teorias e, principalmente, sobre as técnicas de pesquisa e procedimentos mais práticos, dimensões da pesquisa em que a concepção dialética se mostra menos incorporada. Nesse sentido, é necessário ampliar as reflexões sobre estes aspectos em geral, mas também sobre questões mais específicas relacionadas às especificidades de determinadas pesquisas. Esse é o caso, por exemplo, da pesquisa com representações cotidianas e valores.

O minicurso que propomos vem justamente para discutir a pesquisa em relação às representações cotidianas e valores. A pesquisa com representações cotidianas e valores é recente, mas alguns de seus fundamentos têm validade mais geral, para estudos sobre a cultura, por exemplo, enquanto que aplicações podem ser mais específicas (tal como a distinção entre convicção e opinião, que marca um diferencial importante em relação a outros casos). Para o estudo dos valores, quais técnicas e método de análise são mais adequados? E para a pesquisa com representações cotidianas? As respostas a essas perguntas podem contribuir para o método dialético em pesquisa, suprimindo algumas lacunas. É necessária reflexão e aprofundamento, para que pesquisas se desenvolvam satisfatoriamente na perspectiva dialética. Isso, a nosso ver, justifica um minicurso sobre esta temática.

METODOLOGIA

O curso será realizado em 3 etapas: uma inicial pela internet, de preparação, uma presencial, com cinco encontros consecutivos, e uma complementar, de três semanas via internet.

A primeira semana, que antecede os encontros presenciais, será pela internet, utilizando-se textos e informações mais gerais.

O segundo momento, o do encontro presencial, será realizado em 5 dias consecutivos de período integral para discussão a respeito das representações cotidianas e valores. Ele é composto de uma parte expositiva e outra voltada para discussão coletiva e casos concretos no sentido de explicitar o que se discute em nível mais geral e teórico com fenômenos mais específicos e cotidianos. Um primeiro momento será a da exposição de conteúdo, com participação geral nas discussões sobre dúvidas, questionamentos, etc., e um segundo momento o livre debate e relação do conteúdo com casos concretos.

O terceiro e último momento será virtual, através de discussões derivadas do momento presencial, das leituras, dúvidas e questionamentos, possibilitando também elementos complementares. Essa etapa consistirá de debates em fóruns, chats, entre outras possibilidades, bem como postagem de material complementar. Da mesma forma, caso os participantes queiram, poderão postar textos de sua autoria sobre o que está sendo tratado e assim receber observações dos colegas e participantes em geral. Também a exposição de casos concretos poderá ser postada e enriquecer as discussões.

A parte virtual será realizada via uso do Moodle, acessível no seguinte endereço: <http://curso.nildoviana.com/moodle/> e a parte presencial ocorrerá na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

AVALIAÇÃO

A avaliação será através da presença na parte virtual com acessos na plataforma moodle e nos encontros presenciais, sendo que se espera pelo menos 50% de acessos diários e participação nos debates (chats, fóruns, etc.) propostos e 75% de presença nos encontros presenciais, o que é complementado por um texto escrito de 05 a 20 páginas, que pode ser um relatório do curso, um resumo de algum dos textos mais importantes ou resenha de um dos livros utilizados, ou, ainda, um artigo. No caso de artigos, haverá a possibilidade de sua publicação posterior na Revista Sociologia em Rede.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Leituras Introdutórias (virtual).

O conceito de representações cotidianas
O conceito de valores

Unidade II: A Pesquisa em representações cotidianas

- 2.1. Os fundamentos teóricos da pesquisa com representações cotidianas.
- 2.2. Teoria dos valores.
- 2.3. Valores e representações cotidianas.
- 2.4. Os fundamentos técnicos da pesquisa com representações cotidianas.
- 2.5. Técnicas e pesquisa com valores.
- 2.6. Os fundamentos metodológicos da pesquisa com representações cotidianas.
- 2.7. Método dialético e análise dos valores.

Unidade III: Leituras e debates complementares

- 3.1. Reflexão e avaliação da discussão sobre pesquisa com valores e representações cotidianas.
- 3.2. Análise de casos concretos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FROMM, Erich & MACCOBY, Michael. *Caráter Social de uma Aldeia. Um Estudo Sociopsicanalítico*. Rio de Janeiro, Zahar, 1972.
- MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. *A Ideologia Alemã (Feuerbach)*. 8ª edição, São Paulo, Hucitec, 1991.
- MARX, Karl. *Contribuição à Crítica da Economia Política*. 2ª edição, São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- PEIXOTO, Maria Angélica. *As representações cotidianas do trabalho doméstico*. In: MARTINS, D. C.; MATTOS, I. M.; Soares, M. V. (orgs.). *Região e Poder – Representações em Fluxo*. Goiânia: Edipuc, 2010.
- SOARES, Cássia et. al. Representações cotidianas: uma proposta de apreensão de valores sociais na vertente marxista de produção do conhecimento. *Revista da Escola de Enfermagem/USP* vol.45 no. spe2, São Paulo, Dez. 2011.
- VIANA, Nildo. A Díficil Passagem das Representações Cotidianas para o Pensamento Complexo. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*. Vol. 08, num. 01. 2013.
- VIANA, Nildo. A Pesquisa em Representações cotidianas. Mimeo.
- VIANA, Nildo. Imaginário e Ideologia – As Ilusões nas Representações Cotidianas e no Pensamento Complexo. *Revista Espaço Livre*, ano , num. 15, 2013.
- VIANA, Nildo. *Os Valores na Sociedade Moderna*. Brasília: Thesaurus, 2007.
- VIANA, Nildo. *Senso Comum, Representações Sociais e Representações Cotidianas*. Bauru: Edusc, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARBER, Paul & LEGGE, David. *Percepção e Informação*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- BECKER, Howard. *Valor*. In: SILVA, Benedito (org.). *Dicionário de Ciências Sociais*. 2ª edição, Rio de Janeiro: FGV, 1987.
- BRANDÃO, Helena N. *Introdução à Análise do Discurso*. 6ª edição, Campinas, Unicamp, 1997.
- DURKHEIM, Emile. *As Formas Elementares da Vida Religiosa*. São Paulo, Martins Fontes, 1996.
- DURKHEIM, Emile. Representações Individuais e Representações Coletivas. In: *Sociologia e Filosofia*. São Paulo, Forense, 1978.
- FOUCAULT, Michel. *A Ordem do Discurso*. São Paulo: Edições Loyola, 1996.
- FRONDIZI, R. *Qué Son Los Valores?* 3ª edição, Santiago, FCE, 1993.
- GUARESCHI, Pedrinho & JOVCHELOVITCH, Sandra (orgs.). *Textos em Representações Sociais*. 3ª edição, Petrópolis, Vozes, 1997.
- HELLER, Agnes. *Hipótesis Para Una Teoría Marxista de los Valores*. Barcelona: Grijalbo, 1974.
- LA TAILLE, Yves de. *Crise de Valores ou Valores em Crise?* Porto Alegre: Artmed, 2009.
- LACEY, Hugh. *Valores e Atividade Científica*. São Paulo: Discurso Editorial, 1998.
- LACHTIM, SAF. *Jovens de Santo André: um estudo sobre valores em diferentes grupos sociais [dissertação]*. São Paulo: Escola de Enfermagem; Universidade de São Paulo; 2010.
- LOPEZ, Jesus G. *Crisis de Valores*. Reflexión Interdisciplinar desde América Latina. Madrid, Educ, 1982.
- MAIA, Lucas. A Produção da Ideologia e a Questão dos Valores. *Revista Espaço Livre*. Num. 14, vol. 7, Jul/Dez. 2012.
- MANNHEIM, Karl. *Diagnóstico de Nosso Tempo*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.
- MARQUES, Edmilson. *Namor nas Profundezas da Axionomia: O Tsunami Que Resiste à Axiologia*. *Anais Completos do 1º Encontro Nacional de Estudos Sobre Quadrinhos e Cultura Pop*. Centro de Convenções da UFPE, Recife, 28 e 29 de Julho de 2011.
- MARX, K. *Contribuição à Crítica da Economia Política*. 2ª Edição, São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- MARX, Karl. *O Capital*. 5 Vols., 3ª edição, São Paulo: Nova Cultural, 1988a.

- MATEUS, João Gabriel F. *Anais Completos do 2º Encontro Nacional de Estudos Sobre Quadrinhos e Cultura Pop*. Centro de Convenções da UFPE, Recife, 28 e 29 de Julho de 2012.
- MENDRAS, Henri. *Princípios de Sociologia*. 4ª edição, Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- MOSCOVICI, Serge. *A Representação Social da Psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
- PANINO, Edina. *Representações cotidianas sobre o início do uso de cigarro em diferentes grupos sociais* [dissertação]. São Paulo: Escola de Enfermagem; Universidade de São Paulo, 2010.
- PÊCHEUX, Michel. *Semântica e Discurso. Uma Crítica à Afirmação do Óbvio*. Campinas: Unicamp, 1988.
- PEIXOTO, Maria Angélica. Os valores materializados nas histórias em quadrinhos de Mafalda. *Anais Completos do 2º Encontro Nacional de Estudos Sobre Quadrinhos e Cultura Pop*. Centro de Convenções da UFPE, Recife, 28 e 29 de Julho de 2012.
- ROBIN, Régine. *História e Linguística*. São Paulo: Cultrix, 1977.
- SÁ, Celso Pereira de. *A Construção do Objeto em Pesquisa em Representações Sociais*. Rio de Janeiro, Eduerj, 1998.
- SOARES, Cássia e LACHTIM, Sheila. Valores atribuídos ao trabalho e expectativa de futuro: como os jovens se posicionam? *Trabalho, Educação e Saúde*. (Online) vol.9, n.2, Rio de Janeiro, Jul/Out. 2011.
- SPINK, Mary Jane. (org.). *O Conhecimento no Cotidiano. As Representações Sociais na Perspectiva da Psicologia Social*. São Paulo, Brasiliense, 1995.
- VIANA, Nildo. *A Consciência da História. Ensaio Sobre o Materialismo Histórico-Dialético*. 2ª edição, Rio de Janeiro: Achiamé, 2007c.
- VIANA, Nildo. A Predominância Valorativa em O Racista, de Mortadelo e Salaminho. *Anais Completos do 2º Encontro Nacional de Estudos Sobre Quadrinhos e Cultura Pop*. Centro de Convenções da UFPE, Recife, 28 e 29 de Julho de 2012a.
- VIANA, Nildo. *Cinema e Mensagem. Interpretação e Assimilação*. Porto Alegre: Asterisco, 2012b.
- VIANA, Nildo. *Educação e Valores: Da Axiologia à Axionomia*. In: SILVA, Luzia B. O.; BARCELLOS, Ana C. K.; MARCON, Gilberto B. (Orgs.). *Sobre teorias, teóricos e temas relevantes em Educação*. São Carlos: Pedro e João Editores, 2011.
- VIANA, Nildo. *Escritos Metodológicos de Marx*. Goiânia: Alternativa, 2007b.
- VIANA, Nildo. Estado, Democracia e Cidadania. A Dinâmica da Política Institucional no Capitalismo. Rio de Janeiro: Achiamé, 2003.
- VIANA, Nildo. Inconsciente Coletivo Feminino e Valores Contraditórios na Mulher Maravilha. *Anais Completos do 1º Encontro Nacional de Estudos Sobre Quadrinhos e Cultura Pop*. Centro de Convenções da UFPE, Recife, 28 e 29 de Julho de 2011.
- VIANA, Nildo. *Linguagem, Discurso e Poder*. Pará de Minas: Virtualbooks, 2009b.
- VIANA, Nildo. Naturalização e Desnaturalização: O problema da negação prático-crítica. *Revista Espaço Livre*.
- VIANA, Nildo. *O Capitalismo na Era da Acumulação Integral*. São Paulo: Idéias e Letras, 2009.
- VIANA, Nildo. *Quadrinhos e Crítica Social: O Universo Ficcional de Ferdinando*. Rio de Janeiro: Azougue, 2013.
- VIANA, Nildo. *Universo Psíquico e Reprodução do Capital. Ensaio Freudo-Marxistas*. São Paulo: Escuta, 2008.